



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº18

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2008

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e oito, nesta vila de Borba, no Salão dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRES PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 16 da Sessão Ordinária de 29 de Fevereiro de 2008

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Documentos de Prestação de Contas, Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão, ordenou a realização da chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Ondina Maria Ganito Giga, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Pécurto Guégués, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência do Membro Augusto Manuel Bilro Guégués (que justificou a sua falta, **anexo 1**), e do Membro Joaquim Manuel Grego Esteves (que justificou a sua falta, **anexo 2**). -----

----- Terminada a chamada, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se faltava livro a algum dos Senhores Deputados. De seguida foi votada por unanimidade, a substituição do Senhor Secretário Augusto Guégués, pela Senhora deputada Ondina Giga. O Senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos-----

PONTO UM: **Período de antes da Ordem do Dia:**

PONTO UM PONTO UM: **Leitura do expediente.**

----- **O Membro Jerónimo João Pereira Cavaco (1º Secretário):** informou que nada de relevante havia a assinalar, ao expediente, expedido e recebido. No entanto informou os Senhores Deputados, que estavam na mesa da Sessão da Assembleia Municipal, os relatórios, nomeadamente os referentes há EDC, que tinham sido discutidos na sessão anterior. E que seriam facultadas cópias, a quem desejasse consultar. -----

----- **O Presidente da Câmara:** informou os Deputados que poderiam ver não só os relatórios da EDC, mas sim todos os outros. Dando como exemplo, o da Associação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Municípios do Distrito de Évora, da Associação dos Municípios do Vinho, do Cevalor, e da Ester. Encontravam-se todos à disposição para consulta, tanto na Assembleia Municipal, como na Câmara Municipal. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que não havendo inscritos, se passaria ao período para intervenção do público. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem inscritos por parte do público encerrou este período. -----

PONTO TRÊS: Período de Ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 16 da Sessão Ordinária de 29 de Fevereiro de 2008

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à consideração dos senhores deputados. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** chamou a atenção para o facto de existirem dois pequenos erros: na página 8 e na página 10 da acta em causa, e pediu a sua rectificação. Na página 8, onde se lê processo deve ler-se projecto e na página 10 onde se lê Assembleias, deve ler-se Assembleias-gerais. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS Documentos de Prestação de Contas: Balanço, Demonstrações de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexo às Demonstrações Financeiras e Relatório e Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** informou no que respeita ao documento de Prestação de Contas, que ele tinha sido elaborado com o previsto na legislação e o exigido pelo POCAL. Em termos de organização contabilística, é o último ano, em que o sistema informático, e a respectiva assistência é da responsabilidade da BASEMED. Esta empresa não estava a satisfazer. A Câmara Municipal em termos de sistema e termos de apoio concretizou-se, e a partir de este ano a empresa que passará a prestar assistência ao sistema informático é a MEDIDATA. Em relação aos Indicadores de Gestão, disse se comparamos o que tem acontecido, no que respeita ao total de receitas, e total de despesas correntes e de capital, desde 2004 a 2007, verificou se, que em 2004 o total das despesas é inferior ao total das receitas. No ano de 2005 e 2006 é superior. No ano 2007, existe uma diferença significativa da ordem dos cem mil euros. No que se refere às despesas e receitas de capital, verificou-se que no ano de 2004, o total das despesas é superior às receitas, nos anos de 2005 e 2006 é inferior, e no ano de 2007 é superior. O Senhor Presidente informou, que na relação entre despesas e receitas correntes e capital, existiu este ano uma melhoria significativa. Quanto à síntese, em termos de actividade desenvolvida, as grandes opções de Desenvolvimento do Plano, basearam-se nas linhas de desenvolvimento estratégico que se têm definido ao longo dos tempos. Uma das linhas definidas, era apostar nos Instrumentos de Planeamento. Informou que já estão aprovados: Plano Director Municipal, o Estudo Global de Unor2, bem como o Plano Pormenor do Alto dos Babelos, o Plano de Intervenção e Espaço Rural, e o Plano de Pormenor da Zona Norte da Vila, está praticamente concluído. O Projecto Urbanístico da ZH1 continua a desenvolver-se. Relativamente à Promoção e ao Desenvolvimento Económico do Concelho, o que estava definido para esta área, está em andamento, como mais ou menos se tinha previsto. O Concurso da Zona Industrial do Alto dos Babelos, a escolha pública ou privada, está neste momento em fase de análise. O Pólo Industrial da Orada, avançou, faltando somente neste momento a parte da electricidade. No Pólo Industrial de Rio Moinhos, encetaram-se negociações para aquisição de terrenos. Continuamos a realizar a Festa da Vinha e do Vinho, Feira do Queijo e a Feira das Ervas Alimentares. Importantes eventos para o desenvolvimento económico e promoção do concelho. Continuamos a fazer, promoção dos nossos produtos em Feiras Temáticas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Exposições. No que respeita ao ambiente e qualidade de vida das populações, o Senhor Presidente referiu a conclusão do Parque Temático do Mármore. A conclusão da ETAR e da ETA de Borba, que estavam a cargo da empresa Águas do Centro Alentejo S.A. Praticamente em fase de adjudicação, estão os concursos das ETAR'S de Orada, e Nora, e a conclusão do estudo da ETAR de Rio Moinhos. Referiu a continuação dos melhoramentos em termos de novos pontos de luz, e a realização de acções, de educação ambiental, relacionadas com as águas, principalmente com a poupança de água e com os resíduos sólidos urbanos. Quanto há Educação, Cultura e Desporto, referiu as actividades de complemento curricular. O ensino da Música, Educação Física, actividades de lazer e animação, Inglês e também a realização de pequenas obras na Escola EB2,3, em colaboração com o Conselho Executivo. Continuação de melhoramentos nas escolas do primeiro ciclo. A nível de Cultura e Desporto, referiu que era de louvar, a importante colaboração que tem havido, com as instituições culturais e desportivas do Concelho, que se tem empenhado activamente em festas e feiras tradicionais. Referiu também a conclusão do Fórum da Cultura e Juventude, o Palacete dos Melos. A nível de Saúde e Acção Social, referiu o avanço do Centro de Saúde, que está neste momento em fase de conclusão. A Unidade Móvel de Saúde está em funcionamento pleno. Foram executadas algumas pequenas obras, de acordo com o regulamento, aos mais carenciados. Relativamente às acessibilidades, transito, e transito no concelho, referiu os melhoramentos nos caminhos rurais, alguns melhoramentos na estrada 1042, que infelizmente ainda não foi possível asfaltar. Conclusão (praticamente), das variantes à área deposição de mármore. Estamos a falar da V4, V5, V6 e V7, que já estão neste momento, com mais trânsito que as restantes. Efectivamente em relação às descentralizações, há a referir a descentralização para as colectividades, através da realização de protocolos com praticamente todas elas. Descentralizações em termos sociais e termos culturais. As descentralizações para Juntas de Freguesias. Quanto ao aproveitamento da localização estratégica do concelho, tem-se continuado a promover Borba, não esquecendo nunca que temos a área de A6, e temos a N4, variante, que nos permite um acesso praticamente directo há A6, para o futuro Parque Industrial. Lembrou que embora não tenhamos cá o TGV, beneficiamos uma aérea de apoio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

logístico, que estava destinada a ele. Ficando assim fora das imposições da REN e RAN, podendo assim ser aproveitado para plataforma logística, para transporte rodoviário. Referenciou a nível de modernização e inovação tecnológica, o EDD, que se tem implementado e que se procura vir a rentabilizar ainda mais. Equipamento importante, que deverá ser melhor explorado. Referiu o empenhamento com a empresa Água do Centro Alentejo, enquanto accionistas. Prevê-se que, até 2009 todas as ETAR'S do concelho, estejam concluídas. Disse que o pagamento à GESAMB, está a ser muito elevado. Relativamente à Contabilidade e Execução Orçamental, houve melhorias significativas em termos de organização. E esperamos vir a ter grandes melhorias, com o novo sistema da Medidata. Em termos de Execução Orçamental, relativamente à receita corrente cobrada foi de 4.621.394,77 euros, o que corresponde a 82,13% da receita corrente prevista. No que respeita às receitas de capital, o valor das receitas cobradas foi de 3.290.871,97 euros, correspondendo a 18,01% do valor total. No ano 2007, no que diz respeito à receita total, foi recebido 33,11% do valor previsto. O Senhor Presidente da Câmara referenciou que 37% destas receitas de capital, são provenientes de Fundos Comunitários. Relativamente à Execução Orçamental da despesa, cujo valor global é de 32,75%, dividindo-se em 4.521.837,53 Euros, o que corresponde a 79,32%, despesas correntes pagas e a de capital de 3.304.953,95 euros a que corresponde 18.16%. Em termos de Execução Anual do PPI, a execução é apenas de 15,7%, valor assumido ao longo dos anos. Considerou apenas as despesas e não a execução física do PPI. No que respeita à Execução e Evolução da Política Orçamental desenvolvida pela Autarquia, referiu que em termos de resumo de Execução Orçamental, existiu um aumento das receitas correntes, cerca de 10,75%, que resulta do aumento dos impostos indirectos. Diminuição em termos de receitas de Capital em 10,71% que resulta dos passivos financeiros. A nível de despesas correntes houve um aumento de 2,2%, resultante de juros e outros encargos. As despesas de capital diminuíram 8,31%, resultante das transferências de capital e dos activos financeiros. Conseguiu-se apurar uma diminuição de 2,33% nas despesas totais face ao ano de 2006. Relativamente a Transferências e Subsídios obtidos, verificou-se que apresentaram um peso importante nas despesas totais recebidas, mas a diminuir, portanto 43,7% em 2007. As receitas recebidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

dos fundos comunitários, revelaram um peso significativo nas receitas totais, resultante da dinâmica exercida pela autarquia. A nível Evolução da Situação Económica e Financeira, no que respeita a notas ao balanço e á demonstração de resultados, salientou as dívidas a curto prazo, que em 2006 eram de 156.300,00 euros e 2007 diminuíram para 107.900,00 euros. A nível de dívidas a instituições de crédito, de 2006 para 2007 houve uma redução de 3.808.750,00 euros, para 3.650,832,00 euros. Em relação a dívidas a terceiros houve um aumento. Passamos de 2.966.000,00, para 6.990.000,00 euros. Referiu que a diferença é resultado das obras que se estão a efectuar. Tem a ver com o historial da aprovação dos projectos. A inoperância de alguns burocratas e serviços deste país, contribuiu para a diferença acima mencionada. Por vezes tentam administrar o que não lhes compete. A Nível da Demonstração de Resultados, no que respeita a fornecimento de serviços externos, passamos de 1.759.000,00 euros para 1.600.000,00 euros, houve uma diminuição em cerca de 150.000,00 euros. Esta situação tem a ver com os projectos. Em termos de custos com o pessoal, passamos de 2.471.666,00 euros, para 2.787.631,00 euros. O aumento teve a ver com algum recrutamento resultante das descentralizações, que se tem obtido por parte do governo, que nos obrigou a fazer alguma contratação de pessoal, e do aumento dos vencimentos. Em termos globais de impostos e taxas, passou-se de 662.242,59, para 759.445,93. Os juros de factoring, têm sido a única forma de conseguir superar, as dificuldades financeiras. A nível de Indicadores de Gestão, embora o resultado seja negativo no ano 2007, considerou-se que houve uma melhoria em relação ao ano 2006. Terminou a sua intervenção, dizendo que a rentabilidade económica, pela primeira vez, nos últimos quatro anos, apresenta valor positivo. -----

----- **O Membro Vítor Guégués** – disse que, ao ouvir o Senhor Presidente daquela forma, lamentava apenas duas coisas: que o Senhor Presidente muitas vezes expressa nos números a sua convicção pessoal, deixando a seguir iludir-se, por uma falsa aparência, referindo-se ao documento que ali se encontrava. Achou que o documento em si, tinha boa configuração, mas a qualidade deixa um pouco a desejar. Os números que são apresentados, têm grandes incoerências. Existem contra-sensos que não fazem o mínimo de sentido. Levantou duas ou três questões á técnica da Câmara, para esclarecimento de algumas situações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Nomeadamente o porquê de um aumento tão elevado nos impostos indirectos na rubrica de IMT e IMI? Ao compararmos estas receitas em 2006 para 2007, existe um aumento muito significativo, quase de duzentos mil euros, que se reflectem nas receitas da Câmara. Um factor que poderá contribuir para este aumento de receita, só poderá ser a forte carga fiscal que a câmara está a incutir nos munícipes do concelho. Referiu ao Senhor Presidente da Câmara que as despesas correntes no custo com o pessoal, em comparação ao que estava orçamentado, ficou abaixo daquilo que tinha previsto gastar no custo com o pessoal. Perguntou porque houve um aumento de 15% nos custos com o pessoal contratado, pessoal esse, do quadro, ou então existia um erro contabilístico. Sabendo qual era o aumento da função pública. Um outro contra-senso era o encargo com a segurança social, que aumentou 25%, que recaiu sobre estes salários. Perguntou à Técnica da Câmara o porquê desta situação? Em relação ao balanço, fez referência a uma questão levantada no ano anterior, em relação ao Imobilizado em Curso. Existiam quatro milhões de euros em Imobilizações Corpóreas. Imobilizado em curso é o equipamento que existe aí nas ruas, que supostamente ainda não está a ser amortizado, e já está concluído. Este ano passa a ser seis milhões de euros. Perguntou se o Jardim Municipal não estava já concluído, se o Palacete dos Melos não estava já concluído? E onde estavam as amortizações? Referiu o aumento a curto prazo, para o dobro através de factorings ou confirmings, e o não ser divulgado a condição contratual que foi negociada com os fornecedores. Onde está o custo financeiro? Perguntou se estava nas contas ou se iria estar no próximo ano? Pediu que lhe indicassem onde estavam os acréscimos de custo que o POCAL prevê. Pediu que as pessoas que elaboraram este documento, que é um documento político, que o façam com respeito, e aproveitou também para apresentar o seu respeito pelo trabalho delas. Pediu coerência, ao Senhor Presidente da Câmara, na análise dos números. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** perguntou se o Senhor Presidente da Câmara se queria falar, visto não haver mais inscrições. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que isto era um documento político e como tal respondia politicamente, dizendo “ presunção e água benta, cada um toma a que quer “. O futuro dirá se este documento tem falsa aparência. Informou o senhor deputado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Vítor Guégués que estes documentos, são sempre aprovados por instâncias superiores. Não devendo misturar questões técnicas com questões políticas. Com respeito aos aumentos do IMT e do IMI, informou que estas avaliações são feitas pelos órgãos governamentais e não propriamente pelas taxas que são definidas pela autarquia. Para podermos dar à população, bons jardins, piscinas, bibliotecas, remodelação urbanística, estradas, campos de futebol relvados, teremos de ter meios financeiros para efectuarmos estes propósitos. Estas coisas têm de ser pagas. O dinheiro não cai do céu aos trambolhões. Em relação aos equilíbrios financeiros, se houver necessidade fazem-se. Porque existem obras feitas. As obras estão aí para os borbenses beneficiarem, e atraírem população. Com respeito às contas, o senhor Presidente da Câmara, informou o senhor Deputado Vítor Guégués, que não é ele que faz e assina as contas. Essas funções são da responsabilidade, dos gestores e dos economistas, e que estes tem grandes responsabilidades, no que se passa no país, relativamente às contas e impostos pagos pelas empresas. Terminou a sua intervenção dizendo que as suas palavras não são duras, mas expressam a realidade do país, o que se passa no país. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** Disse que o Senhor Presidente da Câmara, tinha uma tendência para fazer romances. Que as obras realizadas, eram um investimento de betão. Aconselhou prudência, pois estamos à beira de uma crise. As obras têm de servir para desenvolvimento do concelho de Borba, e não para o enterrarem. Referiu que estamos no mundo da ficção, do inexistente, em que falta prudência para equacionar. As obras têm que se pagar. -----

----- **O Membro António Anselmo:** começou por dizer, que lhe fazia confusão, como é que se fazia uma discussão tão técnica, de coisas tão sérias. Disse que em relação aos factorings, quem paga é a pessoa que fornece a obra, porque a pessoa que negocia a obra, não vai ter esse benefício, vai paga-lo sempre. Terminou a sua intervenção, dizendo que os técnicos respondem á Câmara e a Câmara responde há assembleia.-----

----- **O Membro João Proença:** começou por dizer, que tinha analisado o documento em discussão, tanto quanto lhe tinha sido possível. Referiu que os munícipes estão a pagar muito mais do que estava previsto. Que esta Câmara, paga em cada dia que abre as suas portas, cerca de mil euros em juros. Dívida essa, que vai ser paga pelos munícipes daqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

para a frente. Disse, que não há poder de fixação no concelho, que está tudo muito caro. Fez referência há página 212 do documento em discussão, devido a não estarem mencionados os contratos, da empreitada da praça, e das variantes V4 e V5, e o contrato da piscina. Referiu ainda que a dívida da Câmara não era de doze milhões de euros, como estava mencionada, mas sim de dezoito milhões de euros. Expressou a sua preocupação com o documento em análise. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** começou por dizer ao deputado Joaquim Cardoso, que tinha uma voz melodiosa, que gostava de o ouvir. Deu como exemplo, no “fazer obra e não fazer”, a diferença que existe, no que estava feito há seis anos, e o que se encontra feito hoje. No que respeita ao investimento de betão referenciado, explicou que para haver investimento cultural, desportivo, etc., tem necessariamente de haver sempre investimento de betão. Afirmou que sabe que é teimoso, mas graças á sua teimosia, conseguiu fazer com que as obras ficassem feitas tanto no seu interior como na parte exterior. Respondeu ao senhor Deputado João Proença, dizendo-lhe se existiam “elefantes brancos”, esse chama-se GESAMB, e não tinha sido criado por ele. Disse estar satisfeito por se ter entrado no sistema multimunicipal de água. Referiu que a partir do ano 2009, quer o sistema seja multimunicipal ou intermunicipal, ou outro qualquer, vamos pagar a água por decreto, todos praticamente ao mesmo preço. Será nessa altura que se vai visualizar o resultado dos investimentos que se realizaram. Quanto à dívida da Autarquia, é óbvio que os que vierem a seguir pagarão. Pois quem pagou a dívida deixada pela CDU, foi o PS. Disse estar preocupado com a dívida, mas também está satisfeito com as obras. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** começou por desejar boa noite aos presentes, e de seguida expressou a sua opinião sobre as intervenções. Segundo a sua opinião é uma arte conseguir expressar a dimensão técnica com a dimensão política. Disse à bancada da CDU, que não havendo no PS, centralismo democrático, existe democracia. Que são duas coisas diferentes. Não faz sentido andar-se um mandato todo a fazer-se campanha baixa. Lutando contra um objectivo que foi ganho em eleições. O povo português já distingue muito bem o que é obra feita, do que não é obra feita. O que é obra feita com dívida, e o não fazer-se nada e apresentar-se a dívida. Informou que no PS, tudo estava muito bem equacionado e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ponderado, todos participam nas discussões. Terminou a sua intervenção dizendo ao senhor presidente da Câmara, para cuidar da sua voz. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** começou por dizer que tinha ficado surpreendido. Pareceu-lhe que as pessoas por vezes têm amnésia de algumas coisas que fizeram. Se existe obra feita, não tem memória do que se tenha feito. Disse que a obra que se fez, não é uma obra que vá trazer desenvolvimento económico para o concelho de Borba. Perguntou o porquê do Palacete dos Melos e o Fórum Transfronteiriço, se encontrarem fechados? Disse não valer a pena estar a erguer obra só por uma questão ética. Chamou de “logro”, a obra do novo Centro de Saúde. Disse ser mais uma obra de betão. Referiu que a história existe, e está aí para se fazer, e vai ser um juiz severo e intrépido. Segundo ele, Borba está a ser conduzida por um excesso de betão. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou o plenário que a discussão sobre o documento estava a ser longa. Por isso agradecia que as intervenções fossem mais breves. --

----- **O Membro João Proença:** colocou a dúvida sobre o aumento do custo da água. O reflexo que iria ter no bolso dos munícipes. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse que não é com o aumento da água, saneamento, que se faz uma política de fixação. Não é com a privatização da água que se fixam pessoas. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, porque razões, não tinham enterrado os cabos de electricidade na praça? Disse que a nível do desemprego no concelho não valia a pena tapar o sol com a peneira. Segundo ele, parece que Borba não está no contexto nacional. A crise social que o Alentejo tem, não é resolvida com estas obras públicas. Disse que estamos a fomentar precariedade. Sem trabalho e sem emprego não se vai a lado nenhum. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** interveio para dizer ao deputado Sérgio Gazimba, que o assunto que ele discutia, integrava-se mais e melhor nas actividades da Câmara. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que havia contradições dentro do grupo da CDU, o que o deixava preocupado. Perguntou se não foi preferível recuperar edifícios degradados, embora ainda que estes se encontrem fechados, ou não os recuperar? A sua utilização aguarda, o desenrolar das candidaturas que se fizeram e que se estão a fazer,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

nomeadamente no que respeita a equipamento para o Palacete dos Melos. Informou que o Centro de Saúde não é da responsabilidade da Câmara. E disse que realmente não entendia a opinião da CDU, em relação á construção do Centro de Saúde. Respondeu ao deputado João Proença, em relação á dívida ás Aguas Centro Alentejo, dizendo que existe a dívida, mas também há dinheiros a receber, nomeadamente de serviços de funcionários da Autarquia. Disse ao deputado Sérgio Gazimba, que “Roma e Pavia, não se fizeram num dia”. As obras em frente á Câmara, iriam ser feitas. Não existe presentemente uma previsão precisa para os caudais das chuvas. Devido ás alterações climáticas, é difícil, calcular os caudais. E existe um outro problema, que é a ligação das águas pluviais, estarem grande parte delas, ligadas aos esgotos. Fez referência, ao esforço que se tinha feito para a aprovação das obras do QCAIII, pois sabia o que aí vinha. De futuro vamos ver quais são as Câmaras que vão ter capacidade para terem projectos aprovados. As Câmaras tem de fazer obrigatoriamente concursos, para as obras, e as empresas que concorrem, terão de ter o respectivo alvará. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** lembrou que estavam há duas horas na assembleia, e que era necessário um intervalo, para os eleitos continuarem a ouvir com atenção os que falavam. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** quis antes do intervalo, ceder a palavra á senhora Ana Alves (Técnica da Câmara) -----

----- **A Técnica da Câmara:** respondeu às questões levantadas pelos eleitos, entre as quais, os encargos sobre renumerações, os juros de factoring, amortizações e o imobilizado em curso. Explicou que existe ainda alguma dificuldade de articulação e algumas limitações, entre todos os sectores, que ajudam em casos de empreitadas feitas por administração directa e por empreitada. Dando como exemplo o Jardim Municipal. Disse que o mapa da página 212, mencionava só as empreitadas pagas na gerência, todas as que não foram pagas pela gerência não estão mencionadas. Mas não estão escondidas.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que estavam a negociar com a ADSE, uma dívida de quinhentos mil euros, que já vinha atrasada, do mandato da CDU. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que propunha para a próxima assembleia, discutir o Tratado de Lisboa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** após ouvir todas as intervenções colocou o documento á votação, tendo sido aprovado por maioria, com 11 votos a favor, 6 votos contra, 1 abstenção. A CDU e o Membro Rui Bacalhau apresentaram declaração de voto (**anexo 3 e 4**). Após o intervalo pediu que os eleitos assinassem o documento aprovado.-----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que em termos de execução orçamental de receita, verificou-se que o grau de execução é de 6.2, em relação ao primeiro trimestre de 2008, comparado com o orçamento anual. A mesma análise feita para o trimestral a taxa de execução era de 24.80. A nível despesa da execução orçamental, até Março de 2008, comparado com o orçamento anual, estava nos 5.6, e para o trimestral era de 22.39. No que respeita a dívidas a terceiros existiam 8 milhões de euros. Empréstimos eram três milhões e setecentos e vinte e cinco mil euros. Relativamente ao limite geral de empréstimos, o valor está descrito no documento na página 5. Quanto á actividade do Município, o Senhor Presidente destacou a reunião com INVESFER, para tentar arranjar soluções, para a utilização do espaço, da antiga estação de caminhos-de-ferro, bem como da área envolvente. Referiu, a primeira reunião da Comissão Aconselhamento Estratégico, onde foram conhecidas as linhas do governo. Os representantes presentes tiveram a possibilidade de apresentarem propostas, no sentido de melhorar e reivindicar questões relacionadas com as autarquias. Informou que tinha participado na assinatura do protocolo, relativo ao corredor azul. Projecto que já tinha sido falado anteriormente, e o qual já se encontrava aprovado. Reuniu-se com os municípios de Vila Viçosa e Estremoz, com a finalidade de se avançar com a Ecopista. Referiu o Colóquio do qual resultou assinatura para a instalação em Borba do Centro de Teatro Tradicional do Alentejo. Mencionou a inauguração do Cartório Notarial de Borba. Quanto aos Planos Municipais de Ordenamento do Território, referiu que tinha terminado o período de discussão pública, do Plano Pormenor Zona Norte da Cerca. O seu resultado irá ser divulgado pela comunicação social. Posteriormente será elaborada a versão final, do plano, dirigida á Assembleia. Os Planos de Urbanização de Rio Moinhos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Orada, a sua apresentação depende da rapidez da CCDR, elaborar a reunião. Aguarda-se resposta ao relatório ambiental. Está em elaboração a proposta de Alteração ao Plano Pormenor da zona industrial da Cruz Cristo. Em relação ao Plano de Pormenor da UOPG-0, está em elaboração a proposta. -----

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** disse não haver necessidade de repetir tudo o que se encontrava descrito nos documentos, anteriormente distribuídos, como tal, estaria há disposição para qualquer esclarecimento, que fosse preciso. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** referiu a importância de três candidaturas feitas ao QREN, mencionadas nos documentos anteriormente distribuídos. Possivelmente dentro de dois a três meses teremos o resultado. Explicou a importância da candidatura, “Sabores Ibéricos Sudoeste”, que tem a ver essencialmente com mostras e interações culturais e gastronómicas. Realçou a importância do Centro do Teatro Tradicional do Alentejo em Borba. Prevê que em 2009, já se possam dar aulas de temática do Teatro Tradicional do Alentejo, no Celeiro da Cultura e inclusivamente a realização de visitas e projectos com alunos. Terminou dizendo que tinha realçado estes pontos, porque lhe pareciam ser de grande interesse para os munícipes de Borba. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** pediu ao Senhor Presidente da Câmara que lhe explicasse o que se passava relativamente aos lotes dos estaleiros da Câmara Municipal de Borba. Alertou, se esses lotes, eram aqueles que foram abrangidos pelo contrato, em relação ao qual, foi aberta a candidatura pública. -----

----- **O Membro António Paixão:** começou por cumprimentar todos os presentes, e de seguida, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, qual era a situação das Águas Centro Alentejo e da ETAR de Rio Moinhos. Pediu também que fizesse chegar os recipientes para as pontas de cigarro, há freguesia de Rio Moinhos. Solicitou ao Senhor Vereador Humberto Ratado, a necessidade de se fazer uma reflexão sobre a Feira do Queijo. Com vista alcançar uma melhoria na sua divulgação. Agradeceu o ter chegado a Rio Moinhos as obras de loteamento, reivindicação já antiga, bem como as novas escadas do loteamento do Pisão. Pediu que não parassem as obras do mini campo de futebol EB1 de Rio Moinhos, e as obras da Escola da Nora. São obras das quais se orgulha. Expressou o seu contentamento pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

utilização do Cine Teatro de Borba, e pela obra do Centro de Saúde, a qual acha muito necessária para o nosso concelho. -----

----- **O Membro António Moura Lopes:** Perguntou ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o que se passava com os microfones, pois não se encontrava nenhum na sua mesa.-----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** Disse ao deputado António Moura Lopes, que não deu ordens a ninguém para retirar os microfones das mesas da CDU. Todavia acrescentou, estranhar a pergunta porque normalmente não os utilizam. Mas de imediato disponibilizou um microfone, o qual o Senhor deputado não quis utilizar.-----

----- **O Membro António Moura Lopes:** perguntou quando teremos loja do cidadão em Borba? Solicitou um exemplar do relatório da EDC' Mármore. Perguntou se a piscina já estava pronta e quando começava a funcionar? E em relação há parceria do Alto dos Bacos, em que condições estavam as coisas? -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** disse ao Senhor Vereador Artur Pombeiro, que lhe fazia alguma confusão, a “plantação”, de sinais com que o alto da praça tinha ficado após a conclusão da obra envolvente às muralhas. Perguntou e sugeriu, se não haverá forma desses sinais serem colocados, de maneira a que fiquem com um aspecto mais estético e visível ao mesmo tempo. -----

----- **O Membro João Proença:** perguntou, quais eram as soluções para a continuação com a obra da Ecopista. E o que se passava, com uma parte dos terrenos anexos á Ecopista. Referiu a Inauguração do Cartório Notarial de Borba, e disse que era insuficiente e enganador o valor do empréstimo contraído e aplicado na obra do Cartório. Falou nas indemnizações, cedidas devido aos estudos das estradas. Referiu que as dívidas que tinham ficado do mandato da CDU, eram muito inferiores às que iriam ficar agora. Ficou satisfeito com o livro que foi editado sobre Borba. -----

----- **O Presidente da Câmara:** disse ao senhor deputado João Proença, que não tinha compreendido, a forma como ele, tinha recebido o livro. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** perguntou o que se passava com o alojamento das famílias ciganas? O porquê de as terem tirado do lugar onde estavam? Será a solução certa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

para este problema? -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que Borba em dinâmica cultural, tem grau O. Disse só estar de acordo com este Centro de Teatro Tradicional, se for um centro de estudos e divulgação do Teatro. Segundo ele, existe uma mercantilização da Cultura, com a compra de espólios. Disse ao Senhor Vereador Humberto, que não tinha visto programas sobre o vinte cinco de Abril. Que o pelouro da Cultura estava a deixar muito a desejar. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** lembrou aos presentes, que se estavam aproximar das vinte quatro horas e agradeceu brevidade nas intervenções. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse, que a ele, a Editora, também não lhe tinha enviado livro nenhum. -----

----- **O Presidente da Câmara:** respondeu ao Senhor Deputado Vítor Guéguas, informando que os dois lotes da zona industrial da Cruz de Cristo que falou, eram os dois lotes que estavam inicialmente destinados para os estaleiros municipais. Mas devido há grande procura de lotes resolveram subdividi-los. Não tem nada a ver com a zona industrial do Alto dos Baceiros. Disse ao Senhor Deputado António Paixão, que a previsão para as obras da ETAR de Rio Moinhos, é no início do ano 2009. Informou o Senhor Deputado Moura Lopes, que as piscinas ainda não estão prontas, e com respeito á loja do Cidadão esperam respostas. Em relação á “plantação”, de sinais referida pelo Senhor Deputado Jerónimo Cavaco, informou que mesmo assim a GNR, ainda acha poucos. Com respeito ao empréstimo do Cartório Notarial, disse ao Senhor Deputado João Proença, que o empréstimo tinha sido autorizado pela Assembleia, quando o actual Presidente da Câmara, era presidente da Assembleia Municipal. E na altura não se construiu. E referenciou o acordo assinado, entre os serviços do Notariado e a Câmara, em que eles se comprometiam pagar uma verba de seiscentos contos á Câmara de renda. Disse ao Senhor Deputado Joaquim Cardoso, que Borba em termos Culturais é discutível. Quanto á mercantilização da Cultura, disse ser preferível comprar um espólio que é importante para o enriquecimento da Cultura, em vez de o deixar ir parar ás velharias. É uma forma de salvaguardar um património importante. Por fim disse aos Senhores Deputados João Proença e Sérgio Gazimba, que realmente está previsto uma Ecopista em Borba. Existem junto á linha-férrea,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

vários espaços que estão previstos para equipamentos de apoio há Ecopista. Que o realojamento das famílias ciganas é um realojamento provisório. As pessoas de etnia cigana não devem estar juntas. Já foi contactado o INH, para no futuro se arranjar habitação social, e se proceder á divisão do núcleo das pessoas de etnia cigana. Este realojamento é uma forma de as pessoas de etnia cigana, passarem a terem umas condições mais dignas. Paguem água e luz, como todos os munícipes de Borba. Se quiserem casa de tijolo, terão de a pagar ou alugar, como todos nós o fizemos. Eles têm direitos, e deveres como todos. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** agradeceu ao Senhor Presidente, o ter-lhe permitido usar a palavra. Disse ao Senhor Deputado Joaquim Cardoso, que o termo Cultura era muito vasto, e que ele acabava de demonstrar uma atitude de Cultura muito restrita. Enumerou várias acções de termo Cultural para que o Senhor Deputado Joaquim Cardoso, lhe dissesse a que fórum pertenciam, se ao Cultural ou ao Desportivo? -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que mantinha o que tinha dito. Que o pelouro da Cultura em Borba era de 0.5, que não se fazia mais porque não se sabia ou então porque não se podia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** por não haver mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, pediu que fosse lida (em voz alta) a minuta referente ao ponto 3.2 da ordem do dia. Após a votação da mesma, e aprovação por unanimidade, o Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a todos a sua participação e deu por encerrada a sessão.-----

ANEXOS A ESTA ACTA:

Anexo 1 – Justificação da falta do membro Augusto Guégués

Anexo 2 – Justificação de falta do membro Joaquim Esteves

Anexo 3 – Declaração de voto apresentada pelos membros da CDU

Anexo 4 – Declaração de voto apresentada pelo membro Rui Bacalhau

Anexo 5 – Mapa Correspondência Expedida

Anexo 6 – Mapa de Correspondência Recebida